

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2017 à 31/12/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/07/2016 à 31/12/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2017 à 31/12/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/07/2016 à 31/12/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.888.916
Preferenciais	0
Total	56.888.916
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.086.748
Preferenciais	0
Total	3.086.748

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 30/06/2017
1	Ativo Total	802.237	791.566
1.01	Ativo Circulante	91.588	88.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.276	29.001
1.01.02	Aplicações Financeiras	655	1.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	655	1.408
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	655	1.408
1.01.03	Contas a Receber	33.292	23.765
1.01.03.01	Clientes	27.519	20.051
1.01.03.01.01	Contas a Receber e Créditos Diversos	27.519	20.051
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.773	3.714
1.01.03.02.01	Transação com partes relacionadas	5.773	3.714
1.01.04	Estoques	7.779	13.030
1.01.05	Ativos Biológicos	35.873	17.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.713	3.199
1.01.08.03	Outros	4.713	3.199
1.01.08.03.01	Operação com Derivativos	4.713	3.199
1.02	Ativo Não Circulante	710.649	703.514
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	174.104	178.449
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.298	8.982
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	9.298	8.982
1.02.01.04	Estoques	13.743	16.094
1.02.01.04.01	Contas a receber e créditos diversos	13.743	16.094
1.02.01.05	Ativos Biológicos	9.242	8.820
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.413	30.609
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	117.408	113.944
1.02.01.09.03	Operação com Derivativos	85	1
1.02.01.09.04	Propriedades para Investimento	80.523	78.303
1.02.01.09.05	Transações com partes relacionadas	36.800	35.640
1.02.02	Investimentos	507.157	491.546
1.02.03	Imobilizado	27.950	31.885
1.02.04	Intangível	1.438	1.634

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 30/06/2017
2	Passivo Total	802.237	791.566
2.01	Passivo Circulante	84.684	112.742
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.191	9.813
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.191	9.813
2.01.02	Fornecedores	23.776	50.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.776	50.029
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras obrigações	18.405	27.944
2.01.02.01.02	Contas a pagar por aquisições	5.371	22.085
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.138	43.141
2.01.05	Outras Obrigações	13.579	9.759
2.01.05.02	Outros	13.579	9.759
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	4.614	3.978
2.01.05.02.05	Transações com partes relacionadas	8.965	5.781
2.02	Passivo Não Circulante	23.783	11.356
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.305	9.976
2.02.02	Outras Obrigações	1.478	1.380
2.02.02.02	Outros	1.478	1.380
2.02.02.02.03	Provisão para demandas judiciais	1.478	1.380
2.03	Patrimônio Líquido	693.770	667.468
2.03.01	Capital Social Realizado	584.224	584.224
2.03.02	Reservas de Capital	-34.055	-35.272
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.208	-36.797
2.03.02.07	Reservas de Capital	1.153	1.525
2.03.04	Reservas de Lucros	68.615	75.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.486
2.03.04.10	Reservas de Lucro	68.615	68.615
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.657	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	43.329	43.415
2.03.08.01	Resultado Abrangente	43.329	43.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.320	75.391	15.846	52.084
3.01.01	Receita Líquida	26.039	73.687	16.056	51.556
3.01.02	Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	-3.709	1.136	-210	653
3.01.03	Reversão de provisão (provisão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	-10	568	0	-125
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.180	-55.546	-10.867	-45.402
3.03	Resultado Bruto	4.140	19.845	4.979	6.682
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.072	7.024	-8.035	-16.257
3.04.01	Despesas com Vendas	-658	-1.129	-198	-122
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.231	-11.965	-5.205	-11.835
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-573	-1.067	-2.999	-5.603
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.534	21.185	367	1.303
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.212	26.869	-3.056	-9.575
3.06	Resultado Financeiro	2.171	11.003	2.380	13.939
3.06.01	Receitas Financeiras	10.339	26.577	18.580	37.073
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.168	-15.574	-16.200	-23.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.383	37.872	-676	4.364
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	120	-6.235	-704	-2.722
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.503	31.637	-1.380	1.642
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.503	31.637	-1.380	1.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20240	0,55610	0,20240	0,02820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,20220	0,55560	0,02370	0,02810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercicio 01/07/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	11.503	31.637	-1.380	1.642
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.662	-86	421	1.454
4.02.01	Efeito na conversão de investimento em Joint Venture	4.662	-86	421	1.454
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.165	31.551	-959	3.096

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.048	3.168
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.505	-1.194
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	31.637	1.642
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.634	5.261
6.01.01.03	Valor residual do ativo imobilizado alienado	201	1.456
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-21.185	-1.303
6.01.01.06	Ganho não realizado com derivativos, líquidos	-2.640	-2.352
6.01.01.07	Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	-8.939	-8.931
6.01.01.08	Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas e máquinas, líquido	67	99
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.196	2.722
6.01.01.11	Valor Justo dos Ativos Biológicos e dos Produtos Agrícolas e exaustão de colheita	-1.136	-653
6.01.01.12	Provisão (reversão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	-568	125
6.01.01.14	Resultado de custo capitalizado em propriedades para investimento	54	25
6.01.01.15	Provisão para crédito de recebíveis	86	266
6.01.01.16	Provisão para demandas judiciais	98	449
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.553	4.362
6.01.02.01	Clientes	-7.476	732
6.01.02.02	Estoques	4.874	2.624
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.199	1.312
6.01.02.04	Operações com Derivativos	1.614	1.355
6.01.02.06	Outros Créditos	-64	-215
6.01.02.07	Fornecedores	430	3.628
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-805	-1.875
6.01.02.10	Outras Obrigações	-455	-501
6.01.02.11	Obrigações Trabalhistas	-6.622	-5.284
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-2.857	-164
6.01.02.13	Ativos Biológicos	-16.154	-12.659
6.01.02.14	Partes Relacionadas	1.763	15.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.528	41.852
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-1.573	-2.614
6.02.02	Adições às Propriedades para Investimento	-5.761	-3.653
6.02.03	Aumento (redução) de Investimentos e Participações	10.858	-3
6.02.04	Resgate (aplicação) em Títulos e Valores Mobiliários, líquido	1.185	42.171
6.02.05	Dividendos recebidos	10.761	6.236
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital, líquido	-16.696	-285
6.02.09	Pagamentos por compra de fazenda	-7.302	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.149	-21.831
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Captados	42.735	16.575
6.03.03	Juros pagos de Empréstimos e Financiamentos	-2.062	-317
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-28.239	-1.424
6.03.06	Ações em tesouraria, líquido das ações exercidas	-610	-4.622
6.03.07	Dividendos pagos	-12.973	-32.043

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2017 à 31/12/2017	01/07/2016 à 31/12/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.725	23.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.001	16.123
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.276	39.312

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	584.224	-35.272	68.615	0	49.901	667.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	584.224	-35.272	68.615	0	49.901	667.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.217	0	20	-6.572	-5.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-610	0	0	0	-610
5.04.08	Proposta de Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-6.486	-6.486
5.04.09	Dividendos prescritos e não reclamados	0	0	0	20	0	20
5.04.10	Exercício de ações outorgadas	0	1.827	0	0	0	1.827
5.04.11	Efeito na conversão de investimento joint venture	0	0	0	0	-86	-86
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.637	0	31.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.637	0	31.637
5.07	Saldos Finais	584.224	-34.055	68.615	31.657	43.329	693.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	584.224	-35.432	91.158	0	47.538	687.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	584.224	-35.432	91.158	0	47.538	687.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.622	0	0	-28.079	-32.701
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.622	0	0	0	-4.622
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	0	0	-29.533	-29.533
5.04.09	Efeito na conversão de investimento joint venture	0	0	0	0	1.454	1.454
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.642	0	1.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.642	0	1.642
5.07	Saldos Finais	584.224	-40.054	91.158	1.642	19.459	656.429

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	78.097	54.528
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.973	53.514
7.01.02	Outras Receitas	2.038	748
7.01.02.01	Movimentação dos ativos biológicos e produtos agrícolas	1.136	653
7.01.02.02	Provisão do valor recuperável dos produtos agrícolas, líquida	568	-125
7.01.02.03	Outras Receitas	334	220
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	86	266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.758	-49.654
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.243	-40.492
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.515	-9.162
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.339	4.874
7.04	Retenções	-7.634	-5.261
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.634	-5.261
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.705	-387
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.762	38.376
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.185	1.303
7.06.02	Receitas Financeiras	26.577	37.073
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.467	37.989
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.467	37.989
7.08.01	Pessoal	8.249	7.222
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.545	5.595
7.08.01.02	Benefícios	1.489	1.471
7.08.01.03	F.G.T.S.	215	156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.453	6.701
7.08.02.01	Federais	9.417	6.413
7.08.02.02	Estaduais	728	86
7.08.02.03	Municipais	308	202
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.128	22.424
7.08.03.02	Aluguéis	193	389
7.08.03.03	Outras	14.935	22.035
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	14.935	22.035
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.637	1.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.637	1.642

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 30/06/2017
1	Ativo Total	920.309	883.293
1.01	Ativo Circulante	209.348	171.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.422	43.798
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.050	6.972
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.050	6.972
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	1.050	6.972
1.01.03	Contas a Receber	76.872	55.324
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.872	55.324
1.01.03.02.01	Contas a receber e créditos diversos	74.277	54.026
1.01.03.02.02	Transação com partes relacionadas	2.595	1.298
1.01.04	Estoques	21.231	22.658
1.01.05	Ativos Biológicos	84.060	38.260
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.713	4.090
1.01.08.03	Outros	4.713	4.090
1.01.08.03.01	Operações com derivativos	4.713	4.090
1.02	Ativo Não Circulante	710.961	712.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	550.975	554.348
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.712	17.088
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários restritos	17.712	17.088
1.02.01.04	Estoques	40.783	44.605
1.02.01.04.01	Contas a receber e créditos diversos	40.783	44.605
1.02.01.05	Ativos Biológicos	22.110	13.435
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.076	53.780
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	432.294	425.440
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	85	1
1.02.01.09.04	Propriedades para investimento	395.409	389.799
1.02.01.09.05	Transação com partes relacionadas	36.800	35.640
1.02.02	Investimentos	99.978	101.426
1.02.03	Imobilizado	58.518	54.745
1.02.04	Intangível	1.490	1.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2017	Exercício Anterior 30/06/2017
2	Passivo Total	920.309	883.293
2.01	Passivo Circulante	145.050	157.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.359	11.513
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.359	11.513
2.01.02	Fornecedores	34.474	55.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.474	55.615
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras obrigações	34.474	55.615
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.821	56.620
2.01.05	Outras Obrigações	17.396	33.408
2.01.05.02	Outros	17.396	33.408
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	4.643	3.978
2.01.05.02.05	Contas a pagar por aquisições	7.788	24.646
2.01.05.02.06	Transação com partes relacionadas	4.965	4.784
2.02	Passivo Não Circulante	81.489	58.669
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.445	55.555
2.02.02	Outras Obrigações	1.339	1.520
2.02.02.02	Outros	1.339	1.520
2.02.02.02.03	Fornecedores e outras obrigações	1.286	1.520
2.02.02.02.04	Operações com derivativos	53	0
2.02.04	Provisões	1.705	1.594
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.705	1.594
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais	1.705	1.594
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	693.770	667.468
2.03.01	Capital Social Realizado	584.224	584.224
2.03.02	Reservas de Capital	-34.055	-35.272
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-35.208	-36.797
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.153	1.525
2.03.04	Reservas de Lucros	68.615	75.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.486
2.03.04.10	Reserva de Lucro	68.615	68.615
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.657	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	43.329	43.415
2.03.08.01	Resultado Abrangente	43.329	43.415

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.659	174.598	19.672	62.719
3.01.01	Receita Líquida	47.838	131.584	17.592	57.747
3.01.03	Movimentação de Valor Justo de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	27.866	42.101	2.118	5.223
3.01.04	Reversão de provisão (provisão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	-45	913	-38	-251
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.438	-114.249	-11.844	-51.287
3.03	Resultado Bruto	28.221	60.349	7.828	11.432
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.897	-19.521	-10.594	-21.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.353	-2.090	-210	-120
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.165	-14.790	-6.221	-13.674
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-723	-1.244	-3.006	-5.617
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-656	-1.397	-1.157	-2.300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.324	40.828	-2.766	-10.279
3.06	Resultado Financeiro	-1.367	7.485	3.068	16.420
3.06.01	Receitas Financeiras	22.917	42.997	25.477	50.328
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.284	-35.512	-22.409	-33.908
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.957	48.313	302	6.141
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.454	-16.676	-1.682	-4.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.503	31.637	-1.380	1.642
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.503	31.637	-1.380	1.642
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.503	31.637	-1.380	1.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02370	0,55610	0,02470	0,28200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02370	0,55560	0,02470	0,02820

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Atual Exercicio 01/07/2017 à 31/12/2017	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/10/2016 à 31/12/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.503	31.637	-1.380	1.642
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.662	-86	421	1.454
4.02.01	Efeito na conversão de investimento em joint venture	4.662	-86	421	1.454
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.165	31.551	-959	3.096
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.165	31.551	-959	3.096

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.301	2.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.295	1.414
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	31.637	1.642
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	17.973	6.838
6.01.01.03	Resultado de custo capitalizado em propriedades para investimentos	54	62
6.01.01.05	Valor residual do ativo imobilizado alienado	201	1.456
6.01.01.06	Ganho não realizado com derivativos, líquidos	-2.557	-2.352
6.01.01.07	Aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	-6.195	-8.549
6.01.01.08	Ajuste a valor presente de contas a receber pela venda de fazendas e máquinas, líquido	1.409	1.493
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.704	2.765
6.01.01.11	Valor Justo dos Ativos Biológicos e dos Produtos Agrícolas e Exaustão da colheita	-42.101	-5.224
6.01.01.12	Provisão (reversão) do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	-913	251
6.01.01.13	Provisão para Demandas Judiciais	111	462
6.01.01.14	Provisão para crédito de recebíveis	-425	270
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	1.397	2.300
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.596	1.152
6.01.02.01	Clientes	-16.954	2.007
6.01.02.02	Estoques	-917	12.486
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.341	2.143
6.01.02.04	Operações com Derivativos	2.504	3.083
6.01.02.06	Outros Créditos	-595	-527
6.01.02.07	Fornecedores	-8.542	3.430
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-568	-2.309
6.01.02.10	Outras Obrigações	-453	-800
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-964	12.619
6.01.02.13	Obrigações trabalhistas	-7.154	-5.205
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	-4.274	-260
6.01.02.15	Ativos Biológicos	-12.374	-23.118
6.01.02.16	Tributos a pagar	-1.646	-2.397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.155	14.157
6.02.01	Adições ao Imobilizado e intangível	-13.197	-2.709
6.02.02	Adições às Propriedades para Investimento	-11.922	-7.937
6.02.04	Resgate (Aplicação) em Títulos e Valores Mobiliários	6.236	24.803
6.02.06	Caixa recebido por venda de fazendas no período	3.313	0
6.02.07	Pagamento por compra de fazenda	-7.585	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.080	-31.334
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Captados	109.215	17.888
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos e Financiamentos	-5.040	-3.159
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-55.512	-9.398
6.03.06	Ações em tesouraria	-610	-4.622
6.03.07	Dividendos pagos	-12.973	-32.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.376	-14.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.798	54.204
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.422	39.593

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	584.224	-35.272	68.615	0	49.901	667.468	0	667.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	584.224	-35.272	68.615	0	49.901	667.468	0	667.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.217	0	20	-6.572	-5.335	0	-5.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-610	0	0	0	-610	0	-610
5.04.08	Proposta de Dividendos Adicionais	0	0	0	0	-6.486	-6.486	0	-6.486
5.04.09	Dividendos prescritos e não reclamados	0	0	0	20	0	20	0	20
5.04.10	Exercício de ações outorgadas	0	1.827	0	0	0	1.827	0	1.827
5.04.11	Efeito na conversão de investimento joint venture	0	0	0	0	-86	-86	0	-86
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.637	0	31.637	0	31.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.637	0	31.637	0	31.637
5.07	Saldos Finais	584.224	-34.055	68.615	31.657	43.329	693.770	0	693.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	584.224	-35.432	91.158	0	47.538	687.488	0	687.488
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	584.224	-35.432	91.158	0	47.538	687.488	0	687.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.622	0	0	-28.079	-32.701	0	-32.701
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.622	0	0	0	-4.622	0	-4.622
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	0	0	-29.533	-29.533	0	-29.533
5.04.09	Efeito na conversão de investimento joint venture	0	0	0	0	1.454	1.454	0	1.454
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.642	0	1.642	0	1.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.642	0	1.642	0	1.642
5.07	Saldos Finais	584.224	-40.054	91.158	1.642	19.459	656.429	0	656.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2017 à 31/12/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	178.896	65.614
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	135.974	60.167
7.01.02	Outras Receitas	42.922	5.447
7.01.02.02	Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	42.101	5.223
7.01.02.03	Provisão do valor recuperável dos produtos agrícolas, líquida	913	-251
7.01.02.04	Outras Receitas	333	205
7.01.02.06	Provisão para crédito de recebíveis	-425	270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.004	-54.374
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-96.612	-44.800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.392	-9.574
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.892	11.240
7.04	Retenções	-17.973	-6.838
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.973	-6.838
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.919	4.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.600	48.028
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.397	-2.300
7.06.02	Receitas Financeiras	42.997	50.328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.519	52.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.519	52.430
7.08.01	Pessoal	9.472	7.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.573	6.173
7.08.01.02	Benefícios	1.652	1.516
7.08.01.03	F.G.T.S.	247	177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.272	10.106
7.08.02.01	Federais	22.788	9.694
7.08.02.02	Estaduais	1.002	200
7.08.02.03	Municipais	482	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.138	32.816
7.08.03.02	Aluguéis	296	389
7.08.03.03	Outras	34.842	32.427
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	34.842	32.427
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.637	1.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.637	1.642

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

.....

Encerramos o primeiro semestre do ano-safra 2017/2018 (“6M18”) finalizando o plantio de grãos em 35,6 mil hectares no Brasil e Paraguai, divididos entre as culturas de soja e milho, que somados as áreas de cana-de-açúcar, pastagem e arrendadas, totalizam uma superfície plantada de 101,5 mil hectares.

Em novembro, encerramos do 8º ano de fornecimento de cana-de-açúcar, entregando 1,8 milhão de toneladas, em uma área colhida de 27,1 mil hectares e produtividade de 68,51 ton/ha com margem líquida de R\$5,1 mil/ha.

As condições climáticas foram boas, favorecendo o bom desenvolvimento das lavouras de soja e milho até o momento, mantendo nossas estimativas de produção. Ainda nas atividades operacionais, fechamos o semestre com 15,7 mil cabeças de gado.

Com esse desempenho das atividades operacionais, alcançamos um Lucro Líquido de R\$31,6 milhões, EBITDA Ajustado de R\$59,2 milhões e Receita Líquida de R\$174,6 milhões. Resultado que reflete a comercialização de 1,3 mil toneladas de produtos agrícolas (soja, milho e cana) no semestre.

Uma importante conquista, foi a certificação da *Great Place to Work*, reconhecendo a BrasilAgro como um excelente ambiente de trabalho. Esse certificado sela todo o trabalho desempenhado no aperfeiçoamento dos processos e na formação e desenvolvimento de pessoas, que são os alicerces da Companhia.

Em dezembro de 2017, realizamos o BrasilAgro Day, evento que reuniu mais de 60 investidores e contou com a presença da diretoria e de todo o time de operações. No evento foram discutidas as perspectivas do setor para as próximas safras e nossos planos para os próximos anos.

Temos boas perspectivas no cenário macroeconômico provenientes da redução das taxas de juros, que promovem uma injeção de recursos no sistema produtivo, beneficiando o setor do agronegócio como um todo. Estamos atentos e preparados para aproveitar as oportunidades e seguros de que teremos um cenário favorável para alcançarmos nossos objetivos.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A BrasilAgro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (“Brasilagro”), (“Companhia” ou “Controladora”) foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos Estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Piauí e no Paraguai no Estado de Boquerón.

A Companhia participa no capital de outras empresas (“controladas”), conforme Nota 2.1 e, tem como objeto social atividades de:

- a) Exploração da atividade agrícola, pecuária e florestal de qualquer espécie e natureza e prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados;
- b) Importação e exportação de produtos e insumos agrícolas e relacionados à atividade pecuária;
- c) Compra, venda e/ou locação de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas;
- d) Intermediação em operações de natureza imobiliária de quaisquer tipos;
- e) Participação, como sócia, em outras sociedades, simples ou empresárias e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos aqui descritos, e
- f) Administração de bens próprios e de terceiros.

A Companhia e suas controladas atuam em 10 (dez) fazendas distribuídas em 6 (seis) estados do Brasil e 1 fazenda no Paraguai controlada em conjunto, com área total de 228.377 hectares.

2. Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação e apresentação

O Conselho de Administração da Companhia tem o poder de alterar as Informações Trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, após a sua emissão. Essas informações trimestrais foram aprovadas para divulgação pela Administração em 05 de Fevereiro de 2018.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que representa a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (Demonstrações Intermediárias) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Notas Explicativas

2. Base de apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, Controladora e Consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 2.1 a 2.27 e Nota 3 às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2017, as quais foram disponibilizadas em 29 de agosto de 2017.

Considerando o exposto acima, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de junho de 2017.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações trimestrais tais como número de hectares de propriedades da Companhia, entre outros, não foram objetos de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.2. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017 não apresentadas nestas informações trimestrais

A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela CVM, a Nota de Impostos a recuperar (Nota nº 7.2) e suas referências às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2017 não foram apresentadas nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (equivalente a 1º de julho de 2018 para a Companhia).
CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 (equivalente a 1º de julho de 2018 para a Companhia).
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 (equivalente a 1º de julho de 2019 para a Companhia).

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com clientes e IFRS 16 – Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2016, incluirá a contratação de especialistas externos para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

Até a data da emissão dessas informações trimestrais, a Administração não finalizou a avaliação dos efeitos desses novos pronunciamentos, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos. A adoção antecipada dessas novas normas contábeis não é permitida para empresas listadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro

A gestão de risco financeiro adotada na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas na nota 4 nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2017, divulgadas em 29 de agosto de 2017. As notas 4.1, 4.2, 4.4 a 4.7 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 30 de junho de 2017 não sofreram alterações significativas.

4.1. Análise de exposição a riscos de ativos e passivos financeiros

a) Riscos com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda de produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços esses que variam dependendo da taxa de câmbio.

b) Riscos com taxa de juros e índices

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou índices que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de aquisições de terras, indexados pelo IGP-M (FGV).

c) Riscos com commodities

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a oscilação nos preços de mercado dos produtos agrícolas.

4.2. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros

a) Análise de sensibilidade

A Administração identificou para cada tipo de instrumento financeiro derivativo a situação de variação nas taxas de câmbio, taxa de juros ou preços de *commodities* que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido ou, no caso de instrumentos derivativos relacionados com operações previstas não contabilizadas no balanço, no valor justo dos instrumentos derivativos contratados.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados abaixo, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise de sensibilidade--Continuação

Essa análise contempla a realização de 5 distintos cenários que diferem entre si pela intensidade de variação em relação ao mercado atual. Em 31 de dezembro de 2017, foram considerados como referência para os cenários provável para os próximos 12 meses, I, II, III e IV uma variação em relação ao mercado atual de 0%, -25%, -50%, +25%, +50%, respectivamente.

Para a elaboração do Cenário Provável foram considerados os preços de mercado de cada um dos ativos de referência dos instrumentos de derivativos detidos pela Companhia na data de fechamento deste exercício. Como todos esses ativos estão inseridos em mercados competitivos e abertos, o preço de mercado atual é uma referência satisfatória para o preço esperado desses ativos. Dessa forma, como o preço de mercado atual foi a referência para o cálculo tanto do valor contábil dos derivativos como do Cenário Provável o resultado deste é o mesmo, pois foram utilizadas as taxas e preços de cada vencimento de operação. As premissas e cenários são como segue:

	31/12/2017				
	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II -50 %	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Soja - R\$ / sc – Fevereiro 2018 (CBOT)	70,24	52,68	35,12	87,80	105,36
Soja - R\$ / sc – Março 2018 (CBOT)	69,42	52,07	34,71	86,78	104,13
Soja - R\$ / sc – Abril 2018 (CBOT)	70,24	52,68	35,12	87,80	105,36
Soja - R\$ / sc – Maio 2018 (CBOT)	70,99	53,24	35,50	88,74	106,49
Soja - R\$ / sc – Junho 2018 (CBOT)	70,99	53,24	35,50	88,74	106,49
Soja - R\$ / sc – Maio 2018 (CBOT)	71,72	53,79	35,86	89,65	107,58
Milho - R\$ / sc – Maio 2018 (BMF)	79,94	59,96	39,97	99,93	119,91
Milho - R\$ / sc – Setembro 2018 (BMF)	76,30	57,23	38,15	95,38	114,45
Dólar - 16 de Janeiro de 2018	3,32	2,49	1,66	4,15	4,98
Dólar - 31 de Janeiro de 2018	3,32	2,49	1,66	4,15	4,98
Dólar - 29 de Março de 2018	3,34	2,51	1,67	4,18	5,01
Dólar - 30 de Maio de 2018	3,36	2,52	1,68	4,20	5,04
Juros (taxa%) - 03 de Janeiro de 2018	6,90%	5,18%	3,45%	8,63%	10,35%
Juros (taxa%) - 27 de Agosto de 2018	6,65%	4,99%	3,33%	8,32%	9,98%
Juros (taxa%) - 10 de Maio de 2019	7,15%	5,37%	3,58%	8,94%	10,73%
Juros (taxa%) - 15 de agosto de 2023	9,93%	7,45%	4,97%	12,42%	14,90%

	30/06/2017				
	Cenário provável	Cenário I - 25%	Cenário II -50 %	Cenário III +25%	Cenário IV +50%
Soja - R\$ / sc – Julho 2017 (CBOT)	68,72	51,54	34,36	85,90	103,08
Boi - R\$ / @ – Outubro 2017 (BMF)	124,58	93,44	62,29	155,73	186,87
Soja - R\$ / sc – Novembro 2017 (CBOT)	69,64	52,23	34,82	87,05	104,46
Soja - R\$ / sc – Abril 2018 (CBOT)	3,60	2,70	1,80	4,50	5,40
Soja - R\$ / sc – Junho 2018 (CBOT)	4,44	3,33	2,22	5,55	6,66
Soja - R\$ / sc – Julho 2018 (CBOT)	71,31	53,48	35,66	89,14	106,97
Dólar - 03 de Agosto de 2017	3,33	2,50	1,67	4,16	5,00
Dólar - 28 de Julho de 2017	3,33	2,50	1,67	4,16	5,00
Dólar - 30 de Maio de 2018	3,49	2,62	1,75	4,36	5,24

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados a seguir, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise de sensibilidade--Continuação

Adicionalmente, apresentamos no quadro abaixo o resumo dos possíveis cenários para os próximos 12 meses dos instrumentos financeiros da Companhia. Utilizamos fontes confiáveis de divulgação de índices para as taxas utilizadas no "Cenário provável".

		Valores expressos em milhares de reais R\$										
		CONSOLIDADO			Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto	
		Saldos em 31 de dezembro de 2017			Cenário I - Provável		Cenário I - Possível		Cenário I - Possível		Cenário II - Remoto	
(*) taxas médias anuais		Saldo (R\$)	Notional	Taxa a	Saldo (R\$)	Taxa a	Saldo (R\$)	Taxa a	Saldo (R\$)	Taxa a	Saldo (R\$)	Taxa
Operação	Risco											
Aplicação	CDI	8.647	-	6,89 %	(3)	6,86 %	(148)	5,15 %	(297)	3,43 %	148	8,58 %
Títulos e Valores Mobiliários - LFT	SELIC	393	-	6,90 %	-	6,87 %	(7)	5,15 %	(14)	3,44 %	7	8,59 %
Títulos e Valores Mobiliários	CDI	18.369	-	6,89 %	(6)	6,86 %	(316)	5,15 %	(630)	3,43 %	316	8,58 %
Caixa - USD	USD	4.991	1.509	3,31 %	(192)	3,43 %	(1.296)	2,58 %	(2.591)	1,72 %	1.296	4,29 %
Total Caixa e equivalentes de caixa		32.400	1.509		(201)		(1.767)		(3.532)		1.767	
Financiamento no Paraguai - Palmeiras	USD	(418)	(126)	3,31 %	(53)	3,43 %	359	2,58 %	718	1,72 %	(359)	4,29 %
Financiamento Capital de Giro	CDI	(26.821)	-	6,89 %	8	6,86 %	460	5,15 %	920	3,43 %	(460)	8,58 %
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	TJLP	(5.646)	-	7,00 %	-	7,00 %	99	5,25 %	198	3,50 %	(99)	8,75 %
Financiamento de cana de açúcar	TJLP	(8.978)	-	7,00 %	-	7,00 %	157	5,25 %	314	3,50 %	(157)	8,75 %
Total Financiamentos (b)		(41.863)	(126)		(45)		1.075		2.150		(1.075)	
Fazenda São José	CDI	2.417	-	6,89 %	(1)	6,86 %	(41)	5,15 %	(83)	3,43 %	41	8,58 %
Aquisições a Pagar		2.417	-		(1)		(41)		(83)		41	
Araucária II	Sacas de Soja	4.474	75.000	62,1 %	-	62,1 %	(1.119)	46,6 %	(2.237)	31,0 %	1.119	77,6 %
Araucária III	Sacas de Soja	9.097	160.94	64,8 %	-	64,8 %	(2.274)	48,6 %	(4.549)	32,4 %	2.274	81,0 %
Araucária IV	Sacas de Soja	9.170	161.87	69,4 %	-	69,4 %	(2.293)	52,0 %	(4.585)	34,7 %	2.293	86,7 %
Jatobá Gleba 12A	Sacas de Soja	6.851	120.00	69,6 %	-	69,6 %	(1.713)	52,2 %	(3.426)	34,8 %	1.713	87,0 %
Total Recebíveis de Fazenda		29.592	517.820		-		(7.399)		(14.797)		7.399	
Operações com derivativos, líquidas	Grãos	789	(493.301)	(a)	-	(a)	8.910	(a)	17.736	(a)	(8.742)	(a)
Operações com derivativos, líquidas	USD	(954)	(39.9)	(a)	-	(a)	(1.456)	(a)	(8.189)	(a)	12.011	(a)
Operações com derivativos, líquidas	Swap	103	64.8	(a)	-	(a)	2.780	(a)	2.780	(a)	(3.443)	(a)
Margem - LFT Socopa	SELIC	164	-	6,90 %	-	6,86 %	(3)	5,15 %	(6)	3,43 %	3	8,58 %
Total Derivativos (a)		102	(468.430)		-		7.864		12.321		(171)	
Cresca, líquida	USD	32.910	9.950	3,31 %	1.263	3,43 %	(8.543)	2,58 %	(17.086)	1,72 %	8.543	4,29 %
Cresud, líquida	USD	227	69	3,31 %	10	3,43 %	(59)	2,58 %	(118)	1,72 %	59	4,29 %
Total Partes Relacionadas		33.137	10.019		1.273		(8.602)		(17.204)		8.602	

(*) FONTE Riscos: *Bloomberg*.

- (a) Para as análises de sensibilidade das posições de Derivativos, foram utilizadas as taxas *forward* e preços de cada vencimento de operação, conforme quadro anterior;
- (b) Para as análises de sensibilidade dos financiamentos não foram considerados aqueles com taxa fixa.

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa e investimentos de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente no fundo de investimento FIM Guardian, classificado como um fundo de investimento multimercado, gerido pelo Banco Santander S.A., que tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros da Companhia por grupo de vencimento com base no exercício remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados, além dos derivativos por montantes líquidos, cujo valor justo é divulgado. Com relação às aquisições a pagar por compra de fazendas, todos os valores em aberto em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017 são devidos mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes pelos vendedores e, por isso, sua data de pagamento não pode ser determinada. Assim são considerados como pagáveis à vista na tabela a seguir, sendo que juros ou outros encargos financeiros não foram considerados.

Passivos financeiros consolidados	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Fornecedores	14.1	29.207	-	-	-	29.207
Operações com derivativos	6	4.643	53	-	-	4.696
Empréstimos e Financiamentos	15	88.821	26.569	6.496	45.380	167.266
Aquisições a pagar	13	7.788	-	-	-	7.788
Transações com partes relacionadas	27	4.965	-	-	-	4.965
Em 30 de junho de 2017						
Fornecedores	14.1	37.805	-	-	-	37.805
Operações com derivativos	6	3.978	-	-	-	3.978
Empréstimos e Financiamentos	15	56.620	16.428	15.128	23.999	112.175
Aquisições a pagar	13	24.646	-	-	-	24.646
Transações com partes relacionadas	27	4.784	-	-	-	4.784

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Gestão de capital

Conforme o quadro abaixo, a Companhia apresenta dívida líquida de empréstimos, aquisições a pagar e fornecedores e o índice de alavancagem financeira:

	Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15)	167.266	112.175
Total de aquisições a pagar (Nota 13)	7.788	24.646
Total de fornecedores (Nota 14.1)	29.207	37.805
Total de derivativos (Nota 6)	4.696	3.978
	<u>208.957</u>	<u>178.604</u>
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	(21.422)	(43.798)
Menos: títulos e valores mobiliários (Notas 5.2)	<u>(18.762)</u>	<u>(24.060)</u>
	(40.184)	(67.858)
Dívida líquida	<u>168.773</u>	<u>110.746</u>
Total do patrimônio líquido	693.770	667.468
Índice de alavancagem financeira	24,33%	16,59%

4.4. Hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros por categoria

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos impairment, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.4. Hierarquia do valor justo e instrumentos financeiros por categoria--Continuação

A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	31/12/2017					30/06/2017			
		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Fair value Nível 2	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Fair value Nível 2
Consolidado - R\$ mil	Nota								
Ativo									
Circulante									
Equivalentes de caixa	5.1	8.647	-	8.647	8.647	28.639	-	28.639	28.639
Títulos e valores mobiliários	5.2	1.050	-	1.050	1.050	6.972	-	6.972	6.972
Clientes, líquidos	7.1	-	52.646	52.646	52.646	-	35.167	35.167	35.167
Crédito por venda de fazenda, líquido	7.1	10.479	-	10.479	10.479	9.136	-	9.136	9.136
Operações com derivativos (c)	6	4.713	-	4.713	4.471	4.090	-	4.090	670
Transações com partes relacionadas	27	-	2.595	2.595	2.595	-	1.298	1.298	1.298
Não circulante									
Títulos e valores mobiliários	5.2	17.712	-	17.712	17.712	17.088	-	17.088	17.088
Clientes, líquidos	7.1	-	-	-	-	-	100	100	100
Crédito por venda de fazenda, líquido	7.1	19.113	-	19.113	19.113	22.592	-	22.592	22.592
Operações com derivativos (c)	6	85	-	85	85	1	-	1	
Transações com partes relacionadas	27	-	36.800	36.800	36.800	-	35.640	35.640	35.640
Total		61.799	92.041	153.840	153.598	88.518	72.205	160.723	157.302
		31/12/2017					30/06/2017		
		Designados a valor justo por meio do resultado	Passivos Financeiros ao custo amortizado	Total	Fair value Nível 2	Designados a valor justo por meio do resultado	Passivos Financeiros ao custo amortizado	Total	Fair value Nível 2
Consolidado - R\$ mil	Nota								
Passivo									
Circulante									
Fornecedores	14.1	-	29.207	29.207	29.207	-	37.805	37.805	37.805
Empréstimos e financiamentos (a)	15	-	86.417	86.417	86.417	-	55.001	55.001	55.001
Arrendamento financeiro canavial - Parceria III (b)	15	2.404	-	2.404	-	1.619	-	1.619	-
Operações com derivativos (c)	6	4.643	-	4.643	4.488	3.978	-	3.978	809
Contas a pagar por aquisição	13	-	7.788	7.788	7.788	-	24.646	24.646	24.646
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos (a)	15	-	55.131	55.131	55.131	-	33.095	33.095	33.095
Arrendamento financeiro canavial - Parcerias III e IV (b)	15	23.314	-	23.314	-	22.460	-	22.460	-
Operações com derivativos (c)	6	53	-	53	53	-	-	-	-
Total		30.414	178.543	208.957	183.084	28.057	150.547	178.604	151.356

- (a) O valor contábil dos empréstimos e financiamentos apresentados nas demonstrações financeiras, aproxima-se do valor justo uma vez que, as taxas destes instrumentos são substancialmente subsidiadas e não há intenção de liquidação antecipada;
- (b) O arrendamento financeiro é mensurado ao valor justo no Nível 3;
- (c) As operações com derivativos negociadas em mercado ativo, são mensuradas ao valor justo no Nível 01, as operações negociadas em balcão são mensuradas ao Nível 02, conforme apresentado no quadro acima.

Durante o período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2017, não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre os Níveis 2 e 3.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	CDI*	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Caixa e bancos		5.574	10.068	12.775	15.159
Operações compromissadas	55%	3.702	18.933	8.647	28.639
		9.276	29.001	21.422	43.798

(*) Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia possui R\$4.958 (R\$9.839 em 30 de junho de 2017) na Controladora e R\$4.991 (R\$9.872 em 30 de junho de 2017) no Consolidado, de saldos bancários denominados em dólares americanos sobre o qual não há remuneração.

5.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Cotas de fundos exclusivo - FIM GUARDIAN (a)	-	-	2	2
Operações com renda variável	-	1.408	-	-
Certificado de depósitos bancários (a)	655	-	655	-
Banco do Nordeste (BNB)	-	-	-	5.502
Letra financeira do tesouro (c)	-	-	393	1.468
Total Circulante	655	1.408	1.050	6.972
Certificado de depósitos bancários (a)	9.298	8.982	9.298	8.982
Banco do Nordeste (BNB) (a) (b)	-	-	8.414	8.106
Total não circulante	9.298	8.982	17.712	17.088
Títulos e valores mobiliários	9.953	10.390	18.762	24.060

- (a) Indexados a índices de 98% a 102,5% do CDI – Certificado de depósito interbancário;
 (b) Os títulos no BNB consistem em CDBs dados em garantias de financiamentos junto ao Banco BNB, devem ser mantidos até o fim da vigência do contrato que vence em julho de 2019.
 (c) Títulos do Tesouro Nacional indexados à taxa Selic.

A Companhia possui aplicações financeiras em fundo exclusivo, as quais estão sendo consolidadas conforme requerido pelas práticas contábeis. A título de informação, segue a composição da carteira do fundo:

	Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017
Títulos públicos	393	64
Derivativos - Chamada de margem (a)	-	891
Outros	(7)	(5)
Total (b)	386	950

- (a) Em 31 de dezembro de 2017 não há saldo de margem de Derivativos no Fundo Fim Guardian, (R\$891 em 30 de junho de 2017). Nas Informações financeiras consolidadas o respectivo valor foi reclassificado para rubrica de operações com derivativos no ativo circulante conforme Nota 6;
 (b) Em 31 de dezembro de 2017, o valor de R\$386 está mantido em aplicações pelas demais empresas do grupo (R\$950 em 30 de junho de 2017).

Notas Explicativas

6. Operações com derivativos

31/12/2017											
Risco	Venciment o	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	Controladora		Consolidado		Total Saldo líquid o	Volume / Posição		
				A receber	A pagar	A receber	A pagar		Notional ('000)	Posição comprada (vendida)	Unidade
Moeda US\$	janeiro-18	Opções	FC Stone	-	(301)	-	(301)	(301)	(2.500)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	Opções	Macquarie	642	(38)	642	(38)	604	(3.477)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	Acumulador	Cargill	17	-	17	-	17	(462)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	Opções	Itaú BBA	131	(240)	131	(240)	(109)	(3.500)	-	US\$
Moeda US\$	março-18	Opções	FC Stone	-	(104)	-	(104)	(104)	(1.000)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	NDF	FC Stone	14	-	14	-	14	(1.500)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	NDF	Bradesco	91	-	91	-	91	(3.000)	-	US\$
Moeda US\$	janeiro-18	Opções	Bradesco	11	-	11	-	11	(1.500)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	Opções	FC Stone	1.434	(2.611)	1.434	(2.611)	(1.177)	(23.000)	-	US\$
		Circulante		2.340	(3.294)	2.340	(3.294)	(954)	(39.939)	-	US\$
		Total Risco com Moeda		2.340	(3.294)	2.340	(3.294)	(954)	(39.939)	-	US\$
Soja CBOT	abril-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(157)	-	(157)	(157)	-	(113.393)	sacas
Soja CBOT	maio-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	652	(600)	652	(600)	52	-	(303.893)	sacas
Soja CBOT	maio-18	Futuros de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	1.105	-	1.105	-	1.105	-	(200.576)	sacas
Soja CBOT	junho-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	274	(383)	274	(383)	(109)	-	(49.893)	sacas
Soja CBOT	março-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(25)	-	(25)	(25)	-	(29.482)	sacas
Soja CBOT	fevereiro-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	78	-	78	-	78	-	68.036	sacas
Milho BM&F	maio-18	Futuros de Milho	BM&F	-	(75)	-	(75)	(75)	-	40.500	sacas
Milho BM&F	setembro-18	Futuros de Milho	BM&F	-	(80)	-	(80)	(80)	-	95.400	sacas
		Circulante (sacas)		2.109	(1.320)	2.109	(1.320)	789	-	(493.301)	sacas
		Total Risco com commodities		2.109	(1.320)	2.109	(1.320)	789	-	(493.301)	
Juros R\$	janeiro-18	SWAP DI x Dólar	Banco Safra	100	-	100	-	100	10.000	-	US\$
Juros R\$	agosto-23	SWAP Pré-DI	Bradesco	85	-	85	-	85	14.810	-	US\$
Juros R\$	agosto-18	SWAP Pré-DI	Itaú BBA	-	-	-	(29)	(29)	20.000	-	US\$
Juros R\$	maio-19	SWAP Pré-DI	Itaú BBA	-	-	-	(53)	(53)	20.000	-	US\$
		Circulante		100	-	100	(29)	71	30.000	-	US\$
		Não Circulante		85	-	85	(53)	32	34.810	-	US\$
		Total Risco com Juros		185	-	185	(82)	103	64.810	-	US\$
		Total Riscos		4.634	(4.614)	4.634	(4.696)	(62)	24.871	(493.301)	
		Margem depositada		164	-	164	-	164			
		Circulante		4.713	(4.614)	4.713	(4.643)				
		Não circulante		85	-	85	(53)				
		Resultado em 31 de dezembro de 2017 (Nota 23)		12.514	(10.149)	12.514	(10.235)				

Notas Explicativas

6. Operações com derivativos--Continuação

Risco	Vencimento	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	Controladora		Consolidado		Total	30/06/2017		
				A receber	A pagar	A receber	A pagar	Saldo líquido	Volume / Posição		Unidade
									Notional ('000)	Posição comprada (vendida)	
Moeda US\$	agosto-17	BM&F	BM&F	15	-	15	-	15	2.000	-	US\$
Moeda US\$	julho-17	NDF	FC Stone	423	-	423	-	423	(2.000)	-	US\$
Moeda US\$	janeiro-18	Opções	FC Stone	-	(638)	-	(638)	(638)	(2.500)	-	US\$
Moeda US\$	maio-18	Acumulador	Macquarie	4	-	4	-	4	(30)	-	US\$
Moeda US\$	junho-18	Opções	FC Stone	154	(171)	154	(171)	(17)	(1.000)	-	US\$
		Circulante		596	(809)	596	(809)	(213)	(3.530)	-	US\$
		Total Risco com Moeda		596	(809)	596	(809)	(213)	(3.530)	-	US\$
Soja CBOT	julho-17	Futuros de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	1.377	(2.219)	1.377	(2.219)	(842)	-	-	sacas
Soja CBOT	novembro-17	Futuros de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	5	-	5	-	5	-	(24.946)	sacas
Soja CBOT	abril-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(408)	-	(408)	(408)	-	(113.393)	sacas
Soja CBOT	junho-18	Opções de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	-	(514)	-	(514)	(514)	-	(72.571)	sacas
Soja CBOT	julho-18	Futuros de Soja	Trading Companies/Bancos/CBOT	1	-	1	-	1	-	(335)	sacas
Boi Gordo BM&F	outubro-17	Futuros de Boi Gordo	BM&F	14	-	14	-	14	-	660	Cabeças
Circulante (sacas)				1.382	(3.141)	1.382	(3.141)	(1.759)	-	(210.910)	sacas
Circulante (cabeças)				14	-	14	-	14	-	660	cabeças
Não Circulante (sacas)				1	-	1	-	1	-	(335)	sacas
Total Risco com commodities				1.397	(3.141)	1.397	(3.141)	(1.744)	-	(210.585)	
Juros R\$	novembro-17	SWAP Pré-DI	Itaú BBA	89	-	89	-	89	7.000	-	US\$
		Circulante		89	-	89	-	89	7.000	-	US\$
		Total Risco com Juros		89	-	89	-	89	7.000	-	US\$
		Ajustes diários - Moeda		-	(15)	-	(15)	(15)			
		Ajustes diários - Commodities		-	(13)	-	(13)	(13)			
		Total Riscos		2.082	(3.978)	2.082	(3.978)	(1.896)	3.470	(253.675)	
Margem depositada				1.118	-	2.009	-	2.009			
Circulante				3.199	(3.978)	4.090	(3.978)				
Não circulante				1	-	1	-				
Resultado em 31 de dezembro de 2016 (Nota 23)				18.637	(13.004)	24.288	(14.108)				

7. Contas a receber e créditos diversos

Nota		Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
	Cientes	22.013	14.523	63.125	44.303
	Impostos a recuperar	2.092	4.219	5.920	7.126
	Adiantamentos a fornecedores	2.085	414	4.242	1.866
	Outros créditos	1.329	895	990	731
	Total circulante	27.519	20.051	74.277	54.026
	Cientes	-	100	19.113	22.692
	Impostos a recuperar	12.303	14.374	20.051	20.124
	Depósitos judiciais	1.440	1.620	1.619	1.789
	Total não circulante	13.743	16.094	40.783	44.605

Notas Explicativas

7. Contas a receber e créditos diversos--Continuação

7.1. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Venda de cana de açúcar	20.058	6.884	47.905	23.637
Venda de grãos	1.792	8.249	2.373	11.958
Venda pecuária	106	-	106	-
Arrendamentos e aluguéis	412	-	2.619	184
Venda de máquinas	512	249	512	249
Venda de fazendas	-	-	10.479	9.136
	22.880	15.382	63.994	45.164
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(867)	(859)	(869)	(861)
			-	
Total circulante	22.013	14.523	63.125	44.303
Venda de máquinas	-	100	-	100
Venda de fazendas	-	-	19.113	22.592
Total não circulante	-	100	19.113	22.692

Composição do contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
A vencer:				
Até 30 dias	1.001	5.461	1.448	8.020
De 31 a 90 dias	7.808	2.406	18.133	15.025
De 91 a 180 dias	12.441	100	38.183	100
De 181 a 360 dias	100	6.260	4.565	20.967
Acima de 360 dias	-	100	19.113	22.692
Vencidos:				
Até 30 dias	615	21	615	22
De 31 a 90 dias	48	275	181	169
De 91 a 180 dias	7	5	7	5
De 181 a 360 dias	6	1	6	1
Acima de 360 dias	854	853	856	855
	22.880	15.482	83.107	67.856

Composição dos créditos por venda de fazenda

Os totais vendidos, os valores recebidos e valores a receber por venda de fazenda são exibidos como segue:

	Araucária II	Araucária III	Araucária IV	Jatobá I	Consolidado
Em 30 de junho de 2017	4.403	8.789	10.995	7.541	31.728
Recebimentos	(193)	-	(2.243)	(877)	(3.313)
Atualização do valor nominal	17	(331)	(255)	(33)	(602)
Realização do AVP	247	639	673	220	1.779
Em 31 de dezembro de 2017	4.474	9.097	9.170	6.851	29.592
Circulante					10.479
Não circulante					19.113

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Soja	710	6.342	862	6.837
Milho	516	3.134	704	6.819
Outros cultivos	299	50	299	50
Produtos agrícolas	1.525	9.526	1.865	13.706
Insumos	6.254	3.504	19.366	8.952
		-		-
	7.779	13.030	21.231	22.658

8.1. Ajuste a valor recuperável dos estoques de produtos agrícolas

	Controladora	Consolidado
Em 30 de junho de 2017	(732)	(1.212)
Provisão/reversão do valor recuperável de produtos agrícolas	568	913
Baixas	164	277
Em 31 de dezembro de 2017	-	(22)

9. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Gado para produção	9.242	8.820	22.110	13.435
Plantação de Grãos	22.392	215	42.231	1.385
Plantação de Cana	13.481	17.434	41.829	36.875
Total	45.115	26.469	106.170	51.695
Circulante	35.873	17.649	84.060	38.260
Não circulante	9.242	8.820	22.110	13.435

Gastos com plantio e tratos culturais estão substancialmente representados pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada nas culturas.

A área a ser colhida correspondente aos ativos biológicos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Área Plantada (Hectares)		Área Plantada (Hectares)	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Cana (a)	9.608	12.146	26.475	32.286
	9.608	12.146	26.475	32.286

- (a) Para a cana-de-açúcar a área considerada acima se refere ao total de cana em pé a ser colhido, considerados no fluxo de caixa para cálculo do valor justo dos ativos biológicos. Nesta área está considerado os hectares arrendados da Brenco, conforme contrato firmado em 08 de maio de 2015, e os hectares referentes a Parceria IV, conforme contrato firmado em 07 de fevereiro de 2017.

Notas Explicativas

9. Ativos biológicos--Continuação

Movimentação da atividade agrícola

	Controladora		Consolidado	
	Grãos	Cana	Grãos	Cana
Saldo em 30 de junho de 2017	215	17.434	1.385	36.875
Aumentos decorrentes de plantio	22.346	-	38.562	-
Aumentos decorrentes de tratos	-	39.405	-	73.084
Variação no valor justo	(9)	3.348	4.030	38.974
Reduções decorrentes da colheita	(160)	(46.706)	(1.746)	(107.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.392	13.481	42.231	41.829

Movimentação da atividade pecuária

	Controladora	
	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado para Produção
Em 30 de junho de 2017	5.793	8.820
Gastos com aquisição/nascimento	530	500
Gastos com manejo	-	2.845
Vendas	(392)	(608)
Mortes	(68)	(112)
Variação no valor justo	-	(2.203)
Em 31 de dezembro de 2017	5.863	9.242

	Consolidado	
	Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado para Produção
Em 30 de junho de 2017	8.644	13.435
Gastos com aquisição/nascimento	8.410	7.882
Gastos com manejo	-	4.395
Vendas	(1.191)	(2.521)
Mortes	(123)	(178)
Variação no valor justo	-	(903)
Em 31 de dezembro de 2017	15.740	22.110

Hierarquia do valor justo em 31 de dezembro de 2017

	Controladora	Consolidado	
	Valor	Valor	Valor Justo
Cana	13.481	41.829	Nível 3
Gado	9.242	22.110	Nível 2
Grãos	22.392	42.231	Nível 1

Notas Explicativas

10. Propriedades para investimento – não circulante

						Controladora	
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	31/12/2017	30/06/2017
Saldo inicial	21.010	22.784	31.167	74.961	3.342	78.303	78.345
Aquisições	856	-	34	890	4.871	5.761	6.656
Baixas	-	(53)	-	(53)	(1)	(54)	(26)
Transferências	-	18	1.581	1.599	(1.599)	-	-
(-) Depreciação / Amortização	-	(318)	(3.169)	(3.487)	-	(3.487)	(6.672)
Saldo contábil, líquido	21.866	22.431	29.613	73.910	6.613	80.523	78.303
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo total	21.866	28.559	89.610	140.035	6.613	146.648	140.941
Depreciação acumulada	-	(6.128)	(59.997)	(66.125)	-	(66.125)	(62.638)
Saldo contábil, líquido	21.866	22.431	29.613	73.910	6.613	80.523	78.303
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %		4-20	10-20				

						Consolidado	
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Obras em andamento	31/12/2017	30/06/2017
Saldo inicial	300.487	26.369	53.021	379.877	9.922	389.799	287.867
Aquisições	914	99	609	1.622	10.300	11.922	121.672
Baixas	-	(53)	-	(53)	(1)	(54)	(8.728)
Transferências	-	344	1.647	1.991	(1.991)	-	-
(-) Depreciação / Amortização	-	(412)	(5.846)	(6.258)	-	(6.258)	(11.012)
Saldo contábil, líquido	301.401	26.347	49.431	377.179	18.230	395.409	389.799
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo total	301.401	33.449	139.284	474.134	18.230	492.364	480.496
Depreciação acumulada	-	(7.102)	(89.853)	(96.955)	-	(96.955)	(90.697)
Saldo contábil, líquido	301.401	26.347	49.431	377.179	18.230	395.409	389.799
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %		4-20	10-20				

A Companhia possui quatro fazendas mantidas em garantia por empréstimos e financiamentos conforme Nota nº 15, representando no consolidado 56,4% do total das propriedades para investimento.

Notas Explicativas**10. Propriedades para investimento – não circulante--Continuação**

As propriedades para investimento avaliadas a valor justo são como segue:

Fazenda	Estado	Hectares		Imobiliária	Aquisição	Valor Justo*	Valor de Custo			
		31/12/2017	30/06/2017			31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017	30/06/2017
Jatobá	Bahia	30.981	30.981	Jaborandi Ltda	mar-07	360.758	360.758	58.409	59.057	
Alto Taquari	Mato Grosso	5.395	5.394	Mogno Ltda	ago-07	119.706	119.706	35.776	35.783	
Araucária	Goiás	6.492	6.493	Araucária Ltda	abr-07	172.327	172.327	53.450	53.001	
Chaparral	Bahia	37.184	37.184	Cajueiro Ltda	nov-07	352.391	352.391	81.920	79.794	
				Flamboyant						
Nova Burity	Minas Gerais	24.212	24.212	Ltda	dez-07	23.407	23.407	22.850	21.998	
Preferência	Bahia	17.799	17.799	Cajueiro Ltda	set-08	64.392	64.392	29.112	30.082	
São José	Maranhão	17.566	17.566	Ceibo Ltda	fev-17	156.981	156.981	104.840	105.138	
		139.628	139.629			1.249.962	1.249.962	386.357	384.853	

Laudo independente elaborado por Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.

(*) Considerados como Nível 3 para o valor justo.

A Administração da Companhia avaliou que no período não ocorreram variações significativas nos valores justos de suas propriedades, e portanto, manteve a posição divulgada em 30 de junho de 2017.

O valor de custo em 31 de dezembro de 2017 de R\$386.357 (R\$384.853 em 30 de junho de 2017) não é comparável com o valor da nota de propriedades para investimento, pois a nota contempla a Fazenda Avarandado (arrendada) e a mesma não faz parte do nosso portfólio de fazendas próprias.

Notas Explicativas

11. Investimentos

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação no capital total - %		Total do ativo		Total do passivo		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	31/12/2016
Subsidiárias:												
Araucária	69.301	69.301	99,99	99,99	74.173	78.953	3.388	4.697	70.785	74.256	1.484	(354)
Cremaq	772	752	99,99	99,99	1.870	1.821	47	41	1.823	1.780	23	2.308
Engenho de Maracaju	77	10	99,99	99,99	22	8	1	1	21	7	(53)	-
Imobiliária Jaborandi	36.183	83	99,99	99,99	51.576	53.807	2.105	2.260	49.471	51.547	1.003	1.009
Jaborandi Ltda	77.377	87.732	99,99	99,99	190.831	142.780	132.623	92.990	58.208	49.790	18.773	21
Cajueiro	59.219	59.219	99,99	99,99	63.291	64.521	1.281	672	62.010	63.849	461	463
Mogno	35.134	34	99,99	99,99	36.434	36.272	776	146	35.658	36.126	524	535
Ceibo	108.50	108.50	99,99	99,99	105.672	104.547	2.600	2.779	103.072	101.768	1.625	(361)
Flamboyant	830	830	99,99	99,99	644	646	3	3	641	643	(2)	(1)
Palmeiras	11.425	11.425	99,99	99,99	27.209	17.299	18.723	7.533	8.486	9.766	(1.256)	(17)
Joint Venture												
Cresca (*)	138	138	50,00	50,00	140.299	140.765	40.321	39.339	99.978	101.426	(1.397)	(2.300)
									490.153	490.958	21.185	1.303

(*) Os valores de total do ativo, passivo, patrimônio líquido e prejuízo do período estão demonstrados proporcionalmente à participação detida na Cresca.

Notas Explicativas**11. Investimentos--Continuação****a) Movimentação dos investimentos**

	Controladora	Consolidado
Saldo 30 de junho de 2017	491.546	101.426
Aumento (redução) de capital	(10.858)	-
Dividendos recebidos	(11.326)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.696	-
Resultado de equivalência patrimonial	21.185	(1.397)
Efeito de conversão	(86)	(51)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	507.157	99.978
Investimentos	490.153	99.978
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.004	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	507.157	99.978

(*) Os valores demonstrados no Consolidado representam investimento na Cresca.

Notas Explicativas

b) Participação em Joint Venture

As informações financeiras resumidas da Cresca, com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, e a conciliação com o valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas abaixo ao valor justo da data da aquisição, movimentado até de 31 de dezembro de 2017:

	31/12/2017	30/06/2017
Ativos	280.596	281.529
Circulante	8.979	9.705
Caixa e equivalentes de caixa	436	503
Contas a receber, estoques e outros créditos	8.317	8.976
Contrato de compra de terras	226	226
Não circulante	271.617	271.824
Impostos a recuperar	3.641	3.311
Propriedades para investimento	267.856	268.267
Outros não circulantes	120	246
Passivos	80.641	78.677
Circulante	952	1.295
Fornecedores, impostos e empréstimos	952	1.295
Não circulante	79.689	77.382
Incluindo impostos e empréstimos	79.689	77.382
Total ativos líquidos	199.955	202.852
Participação da Companhia - 50%	50%	50%
Participação da Companhia nos ativos líquidos ao valor justo estimado	99.978	101.426
	31/12/2017	31/12/2016
Receita	125	8.847
Custos	(505)	(8.586)
Lucro bruto	(380)	261
Desp. comerciais	(32)	(762)
Desp. administrativas	(108)	(1.077)
Outras despesas e receitas operacionais	(4)	(434)
Receita financeira	(29)	45
Despesa financeira	(2.241)	(3.069)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros	(2.794)	(5.036)
Lucro (prejuízo) do período	(2.794)	(5.036)
Participação da Companhia - 50%	(1.397)	(2.518)
Amortização do ajuste a valor justo na data da compra (empréstimos de acionistas)	-	218
Resultado de equivalência patrimonial	(1.397)	(2.300)

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controlado						
	ra						
	Edifícios e benfeitorias	Equipament os e Instalações	Veículos e Máquina s Agrícola s	Móveis e utensílio s	Total em operaçã o	Imobilizad o em andament o	Imobilizado Total
						Cana	
Em 30 de junho de 2017							
Saldo inicial	28	1.616	5.818	392	7.854	4	27.094
Aquisições	-	161	1.502	46	1.709	210	12.881
Baixas	-	(129)	(324)	(2)	(455)	-	(455)
Transferências	169	45	-	-	214	(214)	-
Depreciação	(5)	(258)	(679)	(78)	(1.020)	-	(7.635)
Saldo contábil, líquido	192	1.435	6.317	358	8.302	-	31.885
Em 30 de junho de 2017							
Custo total	921	4.300	18.366	1.017	24.604	-	66.691
Depreciação acumulada	(729)	(2.865)	(12.049)	(659)	(16.302)	-	(34.806)
Saldo contábil, líquido	192	1.435	6.317	358	8.302	-	31.885
Em 31 de dezembro de 2017							
Saldo inicial	192	1.435	6.317	358	8.302	-	31.885
Aquisições	-	86	523	71	680	-	1.487
Baixas	-	(6)	(194)	(1)	(201)	-	(201)
Depreciação	(5)	(159)	(616)	(40)	(820)	-	(5.221)
Saldo contábil, líquido	187	1.356	6.030	388	7.961	-	27.950
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo total	921	4.380	18.695	1.087	25.083	-	67.978
Depreciação acumulada	(734)	(3.024)	(12.665)	(699)	(17.122)	-	(40.028)
Saldo contábil, líquido	187	1.356	6.030	388	7.961	-	27.950
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	18	10	18	10			

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						
	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado Total
Em 30 de junho de 2017							
Saldo inicial	28	1.858	6.182	495	8.563	4	27.803
Aquisições	-	687	2.633	108	3.428	340	36.780
Baixas	-	(129)	(324)	(3)	(456)	-	(456)
Transferências	169	116	-	-	285	(285)	-
Depreciação	(5)	(321)	(755)	(95)	(1.176)	-	(9.382)
Saldo contábil, líquido	192	2.211	7.736	505	10.644	59	54.745
Em 30 de junho de 2017							
Custo total	921	5.473	20.752	1.254	28.400	59	92.597
Depreciação acumulada	(729)	(3.262)	(13.016)	(749)	(17.756)	-	(37.852)
Saldo contábil, líquido	192	2.211	7.736	505	10.644	59	54.745
Em 31 de dezembro de 2017							
Saldo inicial	192	2.211	7.736	505	10.644	59	54.745
Aquisições	-	5.036	3.338	219	8.593	-	13.092
Baixas	-	(6)	(194)	(1)	(201)	-	(201)
Depreciação	(5)	(295)	(80)	(57)	(437)	-	(9.118)
Saldo contábil, líquido	187	6.946	10.800	666	18.599	59	58.518
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo total	921	10.503	23.896	1.472	36.792	59	105.487
Depreciação acumulada	(734)	(3.557)	(13.096)	(806)	(18.193)	-	(46.969)
Saldo contábil, líquido	187	6.946	10.800	666	18.599	59	58.518
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	18	10	18	10			

Notas Explicativas

13. Contas a pagar por aquisições

	Índice de Correção	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Fazenda Nova Buriti (a)	IGP-M (*)	5.371	22.085	5.371	22.085
Fazenda São José	CDI (**)	-	-	2.417	2.561
		<u>5.371</u>	<u>22.085</u>	<u>7.788</u>	<u>24.646</u>

Referências:

(*) IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado

(**) CDI – Certificado de Depósito Interbancário

- a) Em 30 de agosto de 2017 a escritura da fazenda Nova Buriti foi lavrada e por consequência ocorreu o pagamento parcial da fazenda, no montante de R\$5.802. Parte do saldo remanescente, R\$1.500, foi pago em 18 de outubro de 2017 e a última parcela de R\$5.552, o valor de R\$ 3.665 foi pago em 10 de janeiro de 2018, restando um saldo de R\$ 1.886 que continua em aberto e o prazo de vencimento prorrogado até 12 de março de 2018, conforme Instrumento Particular de Ajustes, assinado em 10 de janeiro de 2018. Na negociação, o preço total da fazenda foi previamente ajustado, com a renúncia de toda atualização monetária (IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado) que seria devido pela Companhia. O valor de R\$9.273 foi reconhecido como receita financeira no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e R\$ 139 como atualização monetária ativa do IGP-M, referente ao período de julho a setembro, o saldo em aberto da dívida não sofrerá atualização monetária.

Os pagamentos relacionados à compra de fazendas estão atrelados ao cumprimento de determinadas condições precedentes por parte dos vendedores.

14. Fornecedores e outras obrigações

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Fornecedores	14.1	17.104	16.659	29.207	37.805
Tributos a pagar		398	563	3.900	5.209
Dividendos a pagar		3	6.509	3	6.509
Adiantamentos de clientes		893	3.750	1.357	5.631
Outras obrigações		7	463	7	461
Total circulante		<u>18.405</u>	<u>27.944</u>	<u>34.474</u>	<u>55.615</u>
Tributos a pagar		-	-	1.286	1.520
Total não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.286</u>	<u>1.520</u>

14.1. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta o saldo de fornecedores conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Insumos e serviços	4.780	5.916	14.733	24.618
Arrendamentos de terceiros	12.324	10.743	14.474	13.187
	<u>17.104</u>	<u>16.659</u>	<u>29.207</u>	<u>37.805</u>

Notas Explicativas

15. Empréstimos e financiamentos

	Instituição	Vencimento	Taxa anual de juros e encargos - %	Garantia	Controladora		Consolidado	
					31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Circulante								
Financiamento de Custeio Agrícola	BNB e Itaú	setembro/18	8,50% a 12,75%	-	20.527	9.329	54.203	10.703
Financiamento Projeto Bahia (a)	BNB, Itaú e HSBC	dezembro/18	TJLP + 3,45 e 4,45 SELIC + 3,45. Pré 4,00 a 9,00 1,40% a 2,30% + 100% do CDI	Fazendas Preferência, Jatobá e Chaparral	3.132	3.131	3.132	15.236
Financiamento Capital de Giro	Safra e Rabobank	maio/18		-	17.555	15.783	26.821	15.782
Financiamento Capital de Giro (USD)	Itaú	agosto/17	3,49%	-	-	5.031	-	5.031
Financiamento de Máquinas e Equipamentos – FINAME	Itaú e Rabobank	dezembro/18	TJLP + 3,73% Pré 10,50%	Máquinas e Equipamentos	1	-	198	1
Financiamento de cana de açúcar	Itaú, Rabobank e Santander	dezembro/18	TJLP + 2,70 e 12,75%	Fazenda Araucária	519	8.248	2.063	8.248
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria III	maio/18	6,92%	-	2.404	1.619	2.404	1.619
					<u>44.138</u>	<u>43.141</u>	<u>88.821</u>	<u>56.620</u>
Não circulante								
Financiamento de cana de açúcar	Itaú, Rabobank e Santander	dezembro/23	TJLP + 2,70 e 12,75%	Fazenda Araucária	8.459	1.025	27.126	1.025
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	Itaú e Rabobank	junho/24	TJLP + 3,73% Pré 10,50%	Máquinas e Equipamentos	894	792	5.866	1.208
Financiamento Projeto Bahia (a)	BNB, Itaú e HSBC	agosto/23	TJLP + 3,45 e 4,45 SELIC + 3,45. Pré 4,00 a 9,00	Fazendas Preferência, Jatobá e Chaparral	12.952	6.494	22.139	30.862
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria III	novembro/18	6,92%	-	-	1.665	-	1.665
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria IV	janeiro/32	R\$/Kg 0,6462	-	-	-	23.314	20.795
					<u>22.305</u>	<u>9.976</u>	<u>78.445</u>	<u>55.555</u>
					<u>66.443</u>	<u>53.117</u>	<u>167.266</u>	<u>112.175</u>

Referências:

- TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo;
- FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos (BNDES);
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento;
- BNB - Banco do Nordeste do Brasil.

(a) Financiamento para captação de recursos para abertura de áreas e melhorias nas fazendas Jatobá e Chaparral.

Notas Explicativas**15. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2017, encontra-se abaixo:

							Controladora
		Pagamento					
		do	Pagamento	Apropriação	Variação		
		principal	Juros	de Juros	Cambial	AVP	
30/06/2017	Contratação						31/12/2017
Financiamento de Custeio Agrícola	9.329	20.114	(9.635)	(98)	817	-	20.527
Financiamento Projeto Bahia	9.625	7.893	(1.379)	(376)	321	-	16.084
Financiamento Capital de Giro	15.783	7.000	(5.273)	(548)	593	-	17.555
Financiamento Capital de Giro (USD)	5.031	-	(4.703)	(83)	18	(263)	-
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	792	90	-	(33)	46	-	895
Financiamento de cana de açúcar	9.273	7.638	(7.249)	(924)	240	-	8.978
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	3.284	-	-	-	-	(880)	2.404
	53.117	42.735	(28.239)	(2.062)	2.035	(263)	66.443

							Consolidado
		Pagamento					
		do	Pagamento	Apropriação	Variação		
		principal	Juros	de Juros	Cambial	AVP	
30/06/2017	Contratação						31/12/2017
Financiamento de Custeio Agrícola	10.703	52.734	(10.947)	(170)	1.519	364	54.203
Financiamento Projeto Bahia	46.098	7.893	(27.340)	(3.265)	1.885	-	25.271
Financiamento Capital de Giro	15.782	16.250	(5.273)	(548)	610	-	26.821
Financiamento Capital de Giro (USD)	5.031	-	(4.703)	(83)	18	(263)	-
Financiamento de Máquinas e Equipamentos - FINAME	1.209	4.700	-	(50)	182	23	6.064
Financiamento de cana de açúcar	9.273	27.638	(7.249)	(924)	451	-	29.189
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria III	3.284	-	-	-	-	(880)	2.404
Arrendamento Financeiro Canavial - Parceria IV	20.795	-	-	-	-	2.519	23.314
	112.175	109.215	(55.512)	(5.040)	4.665	124	167.266

Notas Explicativas

16. Imposto de renda e contribuição social

16.1. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal e a mesma entidade jurídica.

O exercício fiscal para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social difere do exercício social da Companhia que finaliza em 30 de junho de cada ano.

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Ativo				
Não Corrente				
Prejuízos fiscais	34.065	39.878	45.342	58.458
Ativos biológicos	-	-	2.231	2.401
Provisões de contingência, bônus e valor justo	5.602	5.519	7.513	6.162
Hedge	-	635	21	635
PDD	550	580	768	624
Diferença no valor de custo das fazendas	170	170	170	170
Provisão de outras contas a pagar e receber	693	189	415	2.918
	41.080	46.971	56.460	71.368
Passivo				
Não Corrente				
Ativos biológicos	3.731	2.308	3.731	2.308
Hedge	7	-	-	-
Provisão do valor residual – vida útil do ativo imobilizado	1.308	1.206	1.546	1.397
Depreciação acelerada de bens destinados à atividade rural	11.621	12.848	13.107	13.883
	16.667	16.362	18.384	17.588
Saldo líquido	24.413	30.609	38.076	53.780

A movimentação líquida do imposto de renda diferido:

	Controladora	Consolidado
Em 30 de junho de 2017	30.609	53.780
Prejuízo fiscal	(5.813)	(13.116)
Ajustes ativos biológicos e produtos agrícolas	(1.423)	(1.593)
Provisões de Contingência e valor justo	83	1.351
Hedge	(642)	(614)
PDD	(30)	144
Provisão de Outras Contas a Pagar e Receber	504	(2.503)
Depreciação acelerada	1.125	627
Em 31 de dezembro de 2017	24.413	38.076

Notas Explicativas**16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****16.1. Tributos diferidos--Continuação**

Período estimado de realização do ativo diferido:

	31/12/2017	
	Controladora	Consolidado
2018	6.003	18.454
2019	3.121	5.813
2020	2.361	2.420
2021	3.111	3.169
2022 a 2026	26.484	26.604
	41.080	56.460

16.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.872	4.364	48.313	6.141
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
	(12.876)	(1.484)	(16.426)	(2.088)
Equivalência patrimonial/Perda com investimentos	7.203	443	(475)	(782)
Bônus da Administração	(399)	(378)	(399)	(378)
Efeito líquido de controladas tributadas com base no lucro presumido (*)	-	(6)	773	50
Outras diferenças permanentes	(163)	(1.297)	(149)	(1.301)
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	(6.235)	(2.722)	(16.676)	(4.499)
Corrente	(39)	-	(972)	(1.734)
Diferido	(6.196)	(2.722)	(15.704)	(2.765)
	(6.235)	(2.722)	(16.676)	(4.499)
Alíquota efetiva	-16%	-62%	-35%	-73%

- (*) Algumas das imobiliárias têm seu imposto de renda apurado no "regime fiscal presumido", pelo qual o imposto de renda é determinado em uma base simplificada para calcular a renda tributável (32% para receitas de arrendamento, 8% para venda de fazenda e 100% para outros rendimentos). Portanto, o resultado tributável de tais subsidiárias é tributado a uma taxa menor que a taxa aplicável ao lucro real.

Notas Explicativas**17. Patrimônio líquido****a) Capital social (em quantidade de ações)**

	Número de Ações	
	31/12/2017	30/06/2017
Acionista		
Cresud S.A.C.I.F.Y.A.	23.291.500	23.291.500
Conselho de Administração	161.900	161.900
Diretoria	175.767	159
Administradores	337.667	162.059
Tesouraria	3.086.748	3.254.556
Outros	30.173.001	30.180.801
Total ações do capital integralizado	56.888.916	56.888.916
Total de ações em circulação	30.173.001	30.180.801
Ações em circulação como percentual do total de ações(%)	53	53

Em 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$584.224. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independente da reforma estatutária, até o limite de R\$3.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Plano de opção de compra de ações - stock option

As informações sobre o programa de opção de compra de ações e emissão de novas outorgas estão descritos na Nota 21.

c) Ações em tesouraria

As ações foram adquiridas por meio do plano de recompra de ações ordinárias de sua emissão, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 25 de junho de 2015. Na mesma data, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações ordinárias de sua própria emissão para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social.

A movimentação das ações em tesouraria no período segue demonstrada abaixo:

Ações em tesouraria	Quantidade de ações	Valor (R\$)
Em 30 de junho de 2017	3.254.556	36.797
Aquisições	50.300	610
Repasse à Diretoria - 2ª e 3ª Outorga de Ações	(218.108)	(2.199)
Em 31 de dezembro de 2017	3.086.748	35.208

d) Dividendos

No dia 02 de outubro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos sendo, R\$6.486 de dividendos mínimos obrigatórios e R\$6.486 como dividendos adicionais propostos.

De acordo com o Estatuto Social, artigo 40, os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, contados da sua disponibilização, reverterão em favor da Companhia. No decorrer do período a Companhia identificou e reverteu o montante de R\$20, que estão alocados em lucros acumulados.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

e) Resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017, os efeitos da variação da taxa de câmbio resultante da conversão das informações financeiras da Cresca e da Palmeiras no período apresentaram saldo negativo de R\$86 (positivo R\$1.454 em 31 de dezembro de 2016), sendo o efeito acumulado de R\$43.329 (R\$41.459 em 31 de dezembro de 2016).

18. Informações por segmento de negócios

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela Companhia para avaliar a performance dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros. A Companhia apresenta cinco segmentos: (i) imobiliário (ii) grãos, (iii) cana-de-açúcar, (iv) pecuária e (v) outros. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados no Brasil e Paraguai.

O segmento grãos tem como atividade principal a produção e a comercialização dos seguintes produtos: soja e milho.

O segmento cana-de-açúcar inclui a comercialização do produto *in natura*.

O segmento imobiliário apresenta o resultado proveniente das operações com propriedades ocorridas nas subsidiárias da Companhia.

O segmento pecuária consiste em um projeto de produção e venda de bezerras de corte após o desmame, caracterizando-se como atividade de cria.

Notas Explicativas

18. Informações por segmento de negócios--Continuação

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras:

	Consolidado					
	31/12/2017					
	Atividade Agrícola					
	Total	Imobiliária	Grãos	Cana	Pecuária	Outros
Receita líquida	131.584	1.923	14.994	112.182	2.528	(43)
Ganho (perda) de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas (Nota 9)	42.101	-	4.148	38.974	(903)	(118)
Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita	913	-	783	152	-	(22)
Custo das vendas	(114.249)	-	(14.303)	(97.496)	(2.629)	179
Lucro bruto	60.349	1.923	5.622	53.812	(1.004)	(4)
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(2.090)	-	(1.705)	-	(124)	(261)
Despesas gerais e administrativas	(14.790)	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	(1.244)	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.397)	-	-	-	-	-
Resultado operacional	40.828	1.923	3.917	53.812	(1.128)	(265)
Receitas financeiras Líquidas						
Receitas financeiras	42.997	4.864	2.530	7.641	-	-
Despesas financeiras	(35.512)	(3.642)	(1.835)	(10.298)	-	-
Resultado antes dos impostos	48.313	3.145	4.612	51.155	(1.128)	(265)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(16.676)	(1.069)	(1.568)	(17.393)	384	90
Lucro (prejuízo) líquido do período	31.637	2.076	3.044	33.762	(744)	(175)
Total do ativo	920.309	425.002	49.056	127.960	23.040	23.164
Total do passivo	226.539	7.798	54.203	54.907	-	-

	Consolidado					
	31/12/2016					
	Atividade Agrícola					
	Total	Imobiliária	Grãos	Cana	Pecuária	Outros
Receita líquida	57.747	-	6.749	48.948	-	2.050
Ganho (perda) de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	5.223	-	2.446	7.215	(4.438)	-
Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita	(251)	-	(251)	-	-	-
Custo das vendas	(51.287)	-	(6.634)	(43.420)	(57)	(1.176)
Lucro bruto	11.432	-	2.310	12.743	(4.495)	874
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(120)	-	(391)	-	-	271
Despesas gerais e administrativas	(13.674)	-	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	(5.617)	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(2.300)	-	-	-	-	-
Resultado operacional	(10.279)	-	1.919	12.743	(4.495)	1.145
Receitas financeiras Líquidas						
Receitas financeiras	50.328	7.952	964	1.576	-	-
Despesas financeiras	(33.908)	(5.711)	(8.881)	(376)	-	-
Resultado antes dos impostos	6.141	2.241	(5.998)	13.943	(4.495)	1.145
Imposto de renda e contribuição social	(4.499)	(762)	2.039	(4.741)	1.528	(389)
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.642	1.479	(3.959)	9.202	(2.967)	756
Total do ativo	883.293	421.769	27.938	112.670	5.952	1.257
Total do passivo	215.825	41.090	10.703	33.353	-	-

Notas Explicativas

18. Informações por segmento de negócios--Continuação

As contas patrimoniais estão representadas principalmente pelas contas “Clientes”, “Ativos biológicos”, “Estoque de produtos agrícolas” e “Propriedades para investimento”.

19. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas de grãos	9.868	1.920	15.577	6.973
Receitas de cana	65.023	50.590	115.347	50.590
Receitas de pecuária	600	-	2.547	-
Receitas de arrendamento	412	283	2.434	934
Outras receitas	70	721	69	1.670
Receita operacional bruta	75.973	53.514	135.974	60.167
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(2.286)	(1.958)	(4.390)	(2.420)
Receita líquida de vendas	73.687	51.556	131.584	57.747

Notas Explicativas

20. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	7.303	-	331	7.634	17.637	-	336	17.973
Despesa com pessoal	2.646	941	8.633	12.220	5.978	946	9.247	16.171
Despesa com prestação de serviços	27.209	-	2.025	29.234	44.988	-	2.275	47.263
Arrendamento e alugueis em geral	4.057	-	193	4.250	12.442	-	296	12.738
Valor justos do custo dos produtos agrícolas	12.892	-	-	12.892	28.560	-	-	28.560
Frete e armazenagem	-	274	-	274	-	719	-	719
Provisão para crédito de recebíveis	-	(86)	-	(86)	-	425	-	425
Manutenção, despesas com viagem e outras	1.439	-	783	2.222	4.644	-	2.636	7.280
Em 31 de dezembro de 2017	55.546	1.129	11.965	68.640	114.249	2.090	14.790	131.129
Depreciação e amortização	4.910	-	351	5.261	6.487	-	351	6.838
Despesa com pessoal	1.172	-	8.015	9.187	1.442	-	8.789	10.231
Despesa com prestação de serviços	19.190	-	1.496	20.686	20.732	-	1.677	22.409
Arrendamento e alugueis em geral	6.488	-	389	6.877	3.161	-	389	3.550
Valor justo do custo dos produtos agrícolas	13.203	-	-	13.203	18.891	-	-	18.891
Frete e armazenagem	-	388	-	388	-	390	-	390
Provisão para crédito de recebíveis	-	(266)	-	(266)	-	(270)	-	(270)
Manutenção, despesas com viagem e outras	439	-	1.584	2.023	574	-	2.468	3.042
Em 31 de dezembro de 2016	45.402	122	11.835	57.359	51.287	120	13.674	65.081

Notas Explicativas**21. Remuneração da Administração (período de seis meses)**

As despesas com remuneração com Administração foram registradas na rubrica de “despesas gerais e administrativas” e são compostas como segue:

		Consolidado
	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração do conselho e diretoria executiva	1.333	2.456
Gratificações	1.174	1.112
	2.507	3.568

A remuneração global dos Administradores e Conselho da Administração da Companhia, para o exercício a findar-se em 30 de junho de 2018 no valor de R\$11.000, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 02 de outubro de 2017.

Plano de opção de compra de ações - stock options

Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a criação do Programa de Outorga de Opções autorizando a diretoria da Companhia a outorgar opções de compra de ações ao beneficiários eleitos nessa ocasião.

No Programa foram estabelecidos os beneficiários, o número de ações que cada um deles poderá adquirir no exercício das opções, o preço de exercício por ação a ser pago em dinheiro pelo beneficiários, e as condições das opções.

As opções de ações a serem outorgadas segundo o Plano poderão conferir direitos sobre um número de ações que não exceda, a qualquer tempo, o montante máximo e cumulativo de 2% das ações de emissão da Companhia, respeitando o preço mínimo da média da cotação das ações da Companhia nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ponderada pelo volume de negociação durante os 30 últimos pregões anteriores ao da outorga da opção.

A tabela abaixo apresenta a movimentação do plano de opção de compra de ações por outorga:

	Segunda outorga	Terceira outorga	Total
Em aberto em 1º de julho de 2017	109.054	109.054	218.108
Exercidas	(109.054)	(109.054)	(218.108)
Exercíveis em 31 de dezembro de 2017	-	-	-

Em 27 de setembro de 2017, a Companhia recebeu notificação de exercício da totalidade das opções de compra outorgadas no âmbito do Segundo e Terceiro Programa, sendo 109.054 opções de compra de ações, por um preço de exercício de R\$8,25 por ação e 109.054 opções de compra de ações, por um preço de exercício de R\$8,52 por ação respectivamente, correspondendo ao valor total de R\$1.829.

Notas Explicativas

21. Remuneração da Administração (período de seis meses)-- Continuação

Em decorrência da notificação do exercício das opções de compra pelos beneficiários, a Companhia efetuou a transferência aos beneficiários da quantidade de ações equivalentes ao número de opções informadas, conforme o caso, sendo certo que ações a serem transferidas pela Companhia se encontram, atualmente, em tesouraria. Em contrapartida, os beneficiários efetuarão o pagamento do preço de exercício em dinheiro após a transferência das ações.

22. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ganho/perda na venda de imobilizado	(159)	(522)	(159)	(522)
Reversão de Management Fee - Cresca (a)	-	(2.490)	-	(2.490)
Provisões para demandas judiciais	(98)	(449)	(111)	(462)
Outros (b)	(810)	(2.142)	(974)	(2.143)
	(1.067)	(5.603)	(1.244)	(5.617)

- (a) Em 05 de outubro de 2016, a Companhia celebrou o acordo com o acionista Carlos Casado S.A., no qual prevê o encerramento do contrato de consultoria em desenvolvimento de terras. O encerramento desse acordo ocasionou uma reversão na receita de R\$1.050. Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado a baixa do contrato de assessoramento, existente na rubrica "Intangível", no valor de R\$ 1.440;
- (b) R\$1.394 refere-se à rescisão contratual do Diretor Presidente conforme renúncia realizada em reunião do Conselho de Administração em 18 de agosto de 2016, e R\$630 do pagamento de multa de ICMS sobre crédito indevido nas operações de uso e consumo, ativo imobilizado, óleo diesel e insumos agrícolas.

23. Receitas e despesas financeiras

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	752	9.442	1.271	12.279
Juros ativos (a)	10.491	2.356	10.838	2.595
Variações monetárias (i)	321	-	321	-
Variações cambiais (ii)	2.424	6.630	5.706	8.021
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber (iii)	75	8	12.347	3.145
Resultado realizado de operações com derivativos (iv)	6 3.616	4.256	3.616	9.907
Resultado não realizado de operações com derivativos (v)	6 8.898	14.381	8.898	14.381
	26.577	37.073	42.997	50.328
Despesas Financeiras				
Despesas de aplicações financeiras	(640)	(1.114)	(671)	(1.578)
Despesas bancárias	(234)	(526)	(329)	(816)
Juros passivos	(2.061)	(1.733)	(4.718)	(4.660)
Variações monetárias (i)	(22)	(270)	(161)	(310)
Variações cambiais (ii)	(2.326)	(6.380)	(5.642)	(7.798)
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber (iii)	(142)	(107)	(13.756)	(4.638)
Resultado realizado de operações com derivativos (iv)	6 (3.891)	(975)	(3.894)	(2.079)
Resultado não realizado de operações com derivativos (v)	6 (6.258)	(12.029)	(6.341)	(12.029)
	(15.574)	(23.134)	(35.512)	(33.908)
Resultado Financeiro	11.003	13.939	7.485	16.420

- (a) Representado principalmente pela receita financeira obtida na renegociação da fazenda Nova Buriti, no montante de R\$9.113, conforme Nota 13.

Notas Explicativas**23. Receitas e despesas financeiras--Continuação**

Os saldos líquidos são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Variações monetárias (i)	299	(270)	160	(310)
Variações cambiais (ii)	98	250	64	223
Realização do valor presente sobre o saldo de contas a receber (iii)	(67)	(99)	(1.409)	(1.493)
Resultado realizado de operações com derivativos (iv)	(275)	3.281	(278)	7.828
Resultado não realizado de operações com derivativos (v)	2.640	2.352	2.557	2.352

24. Lucro por ação

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro atribuível aos acionistas controladores	31.637	1.642
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	56.889	58.291
Efeito da diluição - ações	49	81
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas ajustado pelo efeito da diluição	56.938	58.372
Lucro básico por ação	0,5561	0,0282
Lucro diluído por ação	0,5556	0,0281

25. Provisão para demandas judiciais**a) Riscos prováveis**

	Controladora					Consolidado				
	Trabalhista	Administra tiva	Fiscal	Cível	Total	Trabalhist a	Administra tiva	Fiscal	Cível	Total
Saldos em 30 de junho de 2017	1.185	-	195	-	1.380	1.399	-	195	-	1.594
Adições	131	300	-	22	453	131	300	-	22	453
Atualizações Monetárias	96	-	-	-	96	109	-	-	-	109
Reversão/Pagamentos	(151)	(300)	-	-	(451)	(151)	(300)	-	-	(451)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.261	-	195	22	1.478	1.488	-	195	22	1.705

b) Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, ambiental e fiscal e procedimentos administrativos de natureza fiscal que não estão provisionados, pois envolvem risco de perda classificado pela Companhia e por seus assessores legais externos como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Processos cíveis	6.457	6.274	10.918	10.719
Processos fiscais	4.755	4.315	4.755	4.315
Processos trabalhistas	712	1.514	1.556	1.514
	11.924	12.103	17.229	16.548

Notas Explicativas

c) Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
Processos trabalhistas	237	442	416	611
Processos fiscais	1.076	1.051	1.076	1.051
Processos cíveis	127	127	127	127
(Nota 7)	1.440	1.620	1.619	1.789

26. Compromissos

a) Contratos de fornecimento de cana-de-açúcar entre Brasilagro e ETH Bioenergia

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a receita líquida de venda da produção de cana da Brasilagro para a ETH Bioenergia foi de R\$63.250, representando 48,4% da receita líquida total da Companhia.

	31 de dezembro 2017		31 de dezembro 2016	
	Quantidade (Toneladas)	Valor	Quantidade (Toneladas)	Valor
Faturamento líquido de cana	686.322	63.250	512.697	50.590

O preço da tonelada da cana de açúcar entregue foi calculado com base no Açúcar Total Recuperável (ATR) apurados nas datas de venda.

Há um saldo futuro a entregar de cana, cujas estimativas de quantidade e valores são de difícil determinação considerando os cenários de oscilação de valores de mercado e produtividade da colheita.

b) Contrato de arrendamento Parceria (II)

	Consolidado	
	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016
Contrato de arrendamento	1.391	3.219

Este contrato de parceria atende à definição de leasing operacional. O pagamento será realizado sempre em espécie (grãos de soja), a ser depositado até o dia 30 de junho de cada ano-safra. A quantidade de sacas a serem pagas durante a vigência do contrato pode variar em função de duas variáveis: a produtividade e a área efetivamente plantada. De acordo com esse contrato a quantidade mínima a ser paga no longo prazo corresponderia a 479.181 sacas, sendo 59.898 sacas de soja em até um ano, 299.488 sacas de soja entre um e cinco anos e 119.795 sacas de soja com mais de cinco anos até a conclusão do contrato.

c) Contrato de parceria agrícola de cana-de-açúcar

Em 08 de maio de 2015 a Companhia celebrou três acordos com a ETH Bioenergia.

O primeiro acordo trata da subparceria rural para operar nove fazendas, no estado do Mato Grosso. A subparceria tem início na data de sua assinatura e seu término está previsto para 31 de março de 2026. Este contrato de parceria atende à definição de leasing operacional. O pagamento será realizado sempre

Notas Explicativas

em espécie (toneladas de cana-de-açúcar). De acordo com esse contrato a quantidade a ser paga no longo prazo corresponde a 529.975 toneladas, sendo 174.929 toneladas entre um e cinco anos e 355.046 toneladas com mais de cinco anos até a conclusão do contrato.

	Consolidado	
	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016
Arrendamento Operacional	1.908	440

26. Compromissos--Continuação

c) Contrato de parceria agrícola de cana-de-açúcar--Continuação

O segundo acordo trata da regulação de direitos e obrigações entre parceiros agricultores, onde a Brasilagro adquiriu as lavouras de cana-de-açúcar plantadas pela ETH Bioenergia nas propriedades objeto do contrato de subparceria descrito acima. Este contrato atende à definição de leasing financeiro. O pagamento será realizado sempre em espécie (toneladas de cana-de-açúcar), a serem entregues na usina pertencente à ETH Bioenergia durante o período de colheita do produto. De acordo com esse contrato a quantidade a ser paga no longo prazo corresponde a 53.845 toneladas, sendo 18.604 toneladas em até um ano, 35.241 toneladas entre um e cinco anos.

	Consolidado	
	31 de dezembro 2017	31 de dezembro 2016
Arrendamento Financeiro (canavial)	2.404	4.197

d) Contrato de parceria agrícola de cana-de-açúcar (IV)

Em 07 de fevereiro de 2017 a Companhia celebrou parceria agrícola em uma propriedade no município de São Raimundo das Mangabeiras no estado do Maranhão, denominado Parceria IV.

O primeiro acordo trata de uma parceria agrícola para operar uma área de aproximadamente 15.000 hectares. A parceria agrícola tem duração de 15 anos, com opção de prorrogação pelo mesmo período, contados a partir da assinatura do contrato. Este contrato de parceria atende à definição de leasing operacional. O pagamento será realizado sempre em espécie (toneladas de cana-de-açúcar). A quantidade a ser paga corresponde a 10% de toda a produção obtida na área objeto do contrato, sendo estabelecido a quantidade base inicial a ser produzida na área, no primeiro ano de vigência do contrato, em 850.000 toneladas. Após esse período, entre um e 5 anos, a quantidade mínima a ser produzida nas áreas de parceria é de 4.500.000 toneladas, e do sexto ano até a extinção do contrato, de 1.250.000 toneladas de cana-de-açúcar por ano-safra.

Notas Explicativas**26. Compromissos--Continuação****d) Contrato de parceria agrícola de cana-de-açúcar (IV)--Continuação**

O segundo acordo trata da regulação de direitos e obrigações entre parceiros agricultores, onde a BrasilAgro adquiriu as lavouras de cana-de-açúcar plantadas pela parceira agrícola, nas áreas objeto do contrato de parceria descrito acima. Este contrato atende à definição de leasing financeiro. Como contraprestação desse contrato, a BrasilAgro obriga-se a devolver ao término do contrato, a área objeto de parceria com soqueiras existentes com a capacidade de produção de 850.000 toneladas de cana-de-açúcar, no ano-safra subsequente ao término do contrato de parceria agrícola.

	Consolidado
	31/12/2017
Arrendamento Financeiro Parceria IV	23.314

- (a) Arrendamento financeiro conforme Nota 15;
 (b) Valores atualizados ao Consecana de 31/12/2017

O terceiro acordo trata do fornecimento de cana-de-açúcar, onde as partes visam a regular, além do preço e condições do fornecimento propriamente dito, as obrigações que lhes cabem num sistema cíclico, que envolve a necessidade de fornecimento de cana-de-açúcar, num determinado ritmo horário de entrega consistente e condizente com a capacidade de recebimento e produção da compradora.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a receita líquida da venda da produção de cana-de-açúcar para a Parceira IV foi de R\$48.931, representando 37,4% da receita líquida total da Companhia.

	Consolidado	
	30/12/2017	
	Quantidade (Toneladas)	Valor
Faturamento líquido de cana Parceria IV	538.428	48.931

Notas Explicativas**27. Transações com partes relacionadas****a) Composição dos saldos com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como os que influenciaram o resultado do exercício, decorreram de transações entre a Companhia e suas controladas, considerando os respectivos tipos de operações, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	30/06/2017	31/12/2017	30/06/2017
<u>Ativo Circulante</u>				
Contas a receber	556	328	-	-
Dividendos a receber (a)	2.565	2.000	-	-
Cresud (b)	1.359	1.386	1.302	1.298
Outros (f)	1.293	-	1.293	-
	5.773	3.714	2.595	1.298
<u>Ativo não Circulante</u>				
Cresca (c)	36.800	35.640	36.800	35.640
<u>Passivo circulante - fornecedores</u>				
Contas a pagar - Cresca (d)	-	-	3.493	3.451
Arrendamentos a pagar (e)	7.492	4.448	-	-
Cresud (b)	1.074	936	1.075	936
Cresca	397	397	397	397
Contratos de mútuo	2	-	-	-
	8.965	5.781	4.965	4.784
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado				
Arrendamentos				
Imobiliária Araucária (e)	(1.083)	(1.213)	-	-
Imobiliária Cajueiro (e)	(1.265)	(930)	-	-
Imobiliária Mogno (e)	(902)	(911)	-	-
	(3.250)	(3.054)	-	-
Futuros e opções	-	(1)	-	-
	(3.250)	(3.055)	-	-

- (a) Dividendos a receber de suas subsidiárias Araucária, Mogno e Cajueiro, nos valores de R\$ 1.573, R\$ 492 e R\$ 500, respectivamente;
- (b) Despesas e receitas referente Due Diligence de novas aquisições, implantação de sistema de controles e orçamento e reembolso de despesas gerais;
- (c) Recebível da Cresca por assunção de financiamento ocorrido durante a aquisição, remunerado a uma taxa de 12% ao ano.
- (d) Compra de ativos biológicos e outros itens relacionados à operação de Palmeiras;
- (e) Contratos de arrendamento - as imobiliárias possuem contratos de arrendamento com a Companhia, utilizando como premissas para atualização o preço da soja cotado em mercado ativo.
- (f) Os valores referem-se ao total de ações exercidas no âmbito do Segundo e Terceiro Programa de Outorga, conforme detalhado na Nota 21.

Notas Explicativas

28. Seguros

A Companhia e suas controladas mantém seguros (i) de responsabilidade civil com cobertura para todos os funcionários ativados em suas fazendas, (ii) sobre veículos e maquinários, (iii) de vida, à todos os funcionários, bem como (iv) o seguro "D&O" (Directors e Officers), para seus diretores e demais membros da administração da Companhia. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A Companhia avaliou o risco dos prédios e instalações das fazendas de propriedade do Grupo, assim como de seus estoques e ativos biológicos e concluiu não haver necessidade de seguros de outras naturezas em função da baixa probabilidade de riscos.

Segue o quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2017:

Modalidade seguro	Cobertura R\$
Responsabilidade Civil (D&O)	30.000
Responsabilidade Civil, Profissional e Geral	5.000
Maquinário	2.850
Incêndio/Raio/Explosão/Danos Elétricos(escritório)	775
Silo de Armazenagem (Fazenda Chaparral)	13.900
	52.525

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

São Paulo – SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 31 de dezembro de 2017 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2017, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao período e exercício anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2017 e períodos de três e seis meses findos em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 29 de agosto de 2017 e 02 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem modificações.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1

Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

André Guillaumon

CEO e Diretor de Operações

Gustavo Javier Lopez

Diretor Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2017, emitido nesta data.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

André Guillaumon

CEO e Diretor de Operações

Gustavo Javier Lopez

Diretor Administrativo e Diretor de Relações com Investidores